

OESP
28/4/97
Pataxó' Nã Nã Hãe
C1
572

SELVAGERIA

Ato ecumênico lembra pataxó morto em Brasília

Índios, artistas e políticos participaram da cerimônia que reuniu 2 mil pessoas

MARIÂNGELA HEREDIA

BRASÍLIA — Foi movimentado o ato ecumênico promovido ontem em Brasília na praça atrás da parada de ônibus onde o índio pataxó Galdino Jesus dos Santos foi queimado vivo por cinco rapazes da classe média de Brasília. Cerca de 2 mil pessoas — trabalhadores sem-terra, índios de diversas tribos, crianças, políticos e até o cantor Falcão — participaram das manifestações.

Depois de mais de quatro horas de discursos, orações e músicas, o cacique Marcos Tereza, representante dos povos indígenas na Organização das Nações Unidas (ONU), encerrou sob aplausos a manifestação pela paz, contra a violência: "Vocês precisam aprender a escutar o vento e ensinar seus filhos a amar a terra", discursou. "Assim eles nunca vão vender a terra para os estrangeiros."

Vestido para a guerra, o índio pataxó Araribóia contrastava com as pessoas de branco que foram pedir o fim da violência. Primeiro ele subiu numa árvore e depois em cima da parada de ônibus onde Galdino foi morto. O ponto estava coberto de flores brancas. Grafiteiros deram um novo visual ao lugar e crianças desenharam índios ao lado de uma exposição de fotos sobre violência.

O estudante Warley Couvre, de 18 anos, não gostou do comportamento de Araribóia. "A gente veio trazer so-

lidariedade e ele está jogando na cara de todo mundo que o branco não presta", disse. "Não liga, ele está revoltado", aconselhou a professora aposentada Maria José Campos.

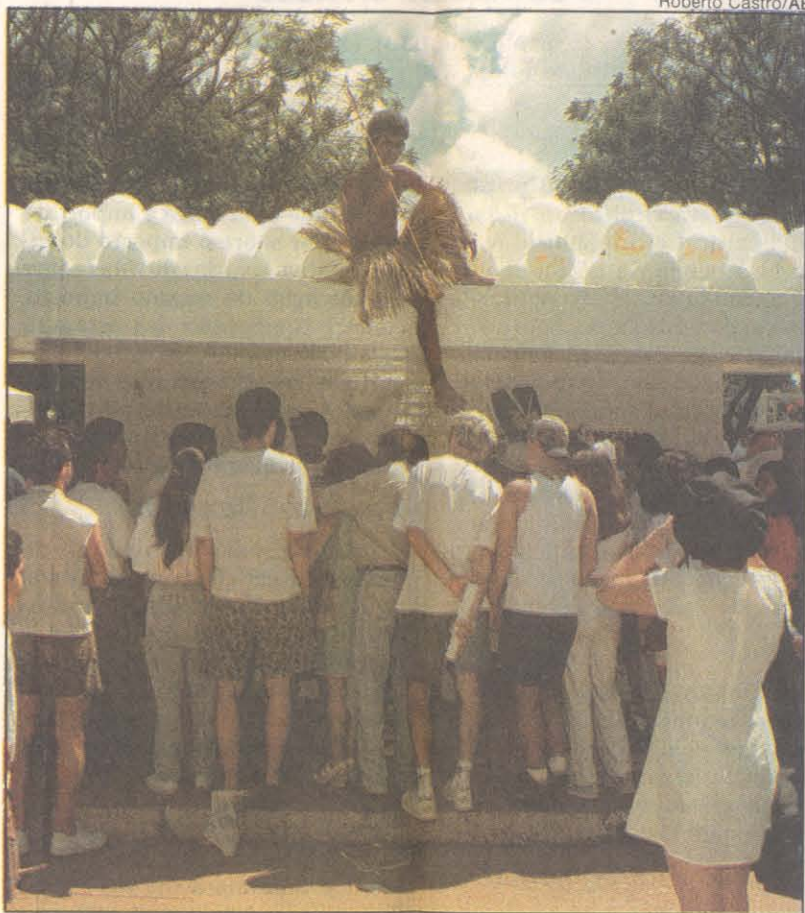
Compromisso — Com um extintor de incêndio pendurado no pescoço, o cantor Falcão não parou de distribuir autógrafos, explicando que estava ali em nome de suas raízes indígenas. "Índio agora precisa andar com extintor para não ser extinto". O governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, chegou vestido de branco explicando que o local passaria a se chamar Praça do Compromisso para que esse tipo de tragédia não mais ocorra na cidade.

Segundo assessores do governador, o ato contaria com as presenças do ministro interino da Justiça, Milton Seligman, e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Sepúlveda Pertence. Nenhum deles apareceu.

Segundo a assessoria do STF, Pertence soube do evento por um jornal da cidade. Mesmo que tivesse sido convidado não poderia ir, porque há um processo em curso sobre a morte do índio pataxó. Como juiz, não poderia participar da manifestação.

Os índios fizeram a cerimônia que costumam prestar a seus heróis mortos, pedindo que o espírito de Galdino possa abrir novos caminhos para os povos indígenas. Alguns reclamaram do presidente da Funai, Júlio Gaiger. Outros, como Álvaro Tucano, dizia que enquanto não houver uma política governamental para ações sociais não adianta trocar a direção da Funai. "Hoje os índios não têm apoio oficial", disse.

LOCAL VAI SE CHAMAR PRAÇA DO COMPROMISSO



Traje de guerra: índio Araribóia protesta pela morte de Galdino

Missa reúne 500 pessoas na Sé

Cerca de 500 pessoas reuniram-se ontem, às 18 horas, na Catedral da Sé, para celebrar a missa de sétimo dia do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos. A celebração foi promovida pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e tornou-se palco de reivindicações pelas causas dos índios e dos sem-terra.

Um abaixo-assinado circulava pela igreja e será enviado ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Entre as reivindicações estão: demarcação de todas as terras indígenas do Brasil, reforma agrária, destinação de verbas pa-

ra áreas sociais e maior agilidade da Justiça.

Devido à morte de um irmão, o arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, não pôde comparecer à missa. A cerimônia foi presidida pelo cônego Segaud e pelos padres Júlio Lancelotti e Fernando Altmeyer. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) também esteve presente. O padre Altmeyer foi aplaudido diversas vezes durante a homília. Ele pediu mais atenção aos índios e aos sem-terra e chamou os cinco jovens de "moleques assassinos". (Paula Pereira)